continuação

dos no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que apresentem risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota 6 - Provisão para não realização das contas a receber; • Nota 8 - Depreciação e amortização do imobilizado e intangível; • Nota 15 - Provisão para descontinuidade; e • Nota 16 - Provisão para contingência. **3. "Operação S.O.S." e seus Reflexos:** Em agosto de 2.018, a associação tomou conhecimento, através da imprensa, que alguns de seus executivos teriam, por iniciativa própria, colaborado espontânea e efetivamente com uma investigação conduzida pelo Ministério Público Federal no Estado do Rio de Janeiro. A Pró-Saúde esclarece que a ação judicial é sigilosa e, enquanto pessoa jurídica, não tem acesso ao seu teor, porque, como evidenciado pela própria divulgação oficial do Ministério Público Federal, tratou-se de uma decisão unilateral dos colaboradores pessoas físicas. Não foram identificados reflexos contábeis no Hospital Regional Público do Sudeste Dr. Geraldo Veloso - Marabá/PA pela qual a Sede Administrativa da Pró-Saúde e suas filiais do Estado do Rio de Janeiro estão sendo objeto de investigação do Ministério Público Federal. Buscando honrar os 52 anos de existência e a relevância social de seus serviços, notadamente na saúde pública, um conjunto de ações concretas, que visam a estabelecer padrões elevados de integridade na rotina institucional, vêm sendo adotados a fim de garantir as atividades desenvolvidas pela associação através de um caminho de ética e transparência: • Em 2.017, a associação deu início ao Programa de Integridade Anticorrupção; • Em 2.018, desenvolveu o programa de governança corporativa, e ao longo do ano, foram instituídas normas de transparência e reorganizados todos os seus processos internos. O mais recente passo está em curso: todos os 16 mil colaboradores da associação estão recebendo treinamento nas novas regras institucionais; • No mesmo ano, reestruturou sua diretoria, criou o departamento de controladoria, lançou o Código de Ética e de Conduta institucional, com determinações claras que devem ser rigorosamente seguidas por todos os públicos: alta direção, colaboradores, usuários dos serviços, fornecedores, contratantes e parceiros comerciais; • Também em 2.018, lançou as bases para a implantação da Superintendência Executiva de Integridade, estrutura com autoridade e independência, encarregada de assegurar e fiscalizar o cumprimento do Programa de Integridade Anticorrupção. **4. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Ativos circulantes e não circulantes:** • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com insignificante risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **b) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **c) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **d) Receita diferida:** As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **e) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido a sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **f) Receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. **g) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos com partes relacionadas. • **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e empréstimos com partes relacionadas.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2.018	2.017
Fundo fixo	3.000	3.000
Banco conta movimento **(a)**	4.538.993	2.522.557
	4.541.993	**2.525.557**

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas no Banco Banpará.

6. Contas a Receber

Descrição	2.018	2.017
Secretaria Executiva de Saúde Pública - Custeio **(a)**	10.150.846	8.889.370
Secretaria Executiva de Saúde Pública - Investimento **(b)**	731.729	1.800.000
	10.882.575	**10.689.370**

(a) Secretaria executiva de Saúde Pública: As contas a receber com a Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado do Pará correspondem aos valores acumulados ao longo do contrato de gestão, não recebidos pela unidade Hospitalar. Subsequente ao encerramento do exercício social e até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras foi recebido o montante de R$ 4.898.334. **(b) Contas a receber - Investimento:** Corresponde ao saldo a receber relativo ao 1° termo aditivo do contrato de gestão 001/2017, pactuado junto a Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado do Pará em 1° de outubro de 2.017, para execução de obras de ampliação e aquisição de equipamentos hospitalares.

7. Estoques

Descrição	2.018	2.017
Fios cirúrgicos	26.103	22.028
Gases medicinais	40.237	28.734
Materiais de radiologia	36.836	30.117
Materiais hospitalares de consumo	690.356	639.961
Materiais hospitalares de reposição	97.124	98.937
Medicamentos	539.187	428.527
Demais materiais	395.094	294.234
	1.824.938	**1.542.538**

8. Imobilizado e Intangível: a) Composição

Itens	2.018 Custo	2.018 Depreciação Acumulada	2.018 Líquido	2.017 Líquido
Aparelhos médicos e cirúrgicos	3.858.986	(1.260.044)	2.598.942	1.600.100
Benfeitorias	1.397.605	(349.401)	1.048.204	1.113.425
Equipto processamento de dados	674.081	(403.437)	270.644	57.990
Equipamento telefônico	64.144	(46.388)	17.756	23.246
Instalações	323.784	(323.784)	-	694
Instrumentais de médicos e hosp.	494.229	(234.777)	259.452	295.052
Máquinas e equiptos de escritório	395.784	(313.320)	82.464	89.714
Máquinas e equiptos hospitalares	2.335.932	(1.610.519)	725.412	584.748
Móveis e utensílios de escritório	350.976	(194.918)	156.058	103.077
Imobilizações em andamento *	14.431.992	-	14.431.992	13.449.660
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	9.586
(-) Subvenções a realizar	(12.992.026)	-	(12.992.026)	(9.158.522)
Total imobilizado	**11.335.487**	**(4.736.590)**	**6.598.897**	**8.168.770**
Direitos de uso de software	243.334	(242.493)	841	1.736
Total intangível	**243.334**	**(242.493)**	**841**	**1.736**

*As imobilizações em andamento referem-se à ampliação do Hospital, através de subvenções específicas, com término previsto para 2.019.

b) Movimentação

Itens	Saldo em 31/12/17	Adições	Transferências	Depreciação e realização	Saldo em 31/12/18
Imobilizado					
Aparelhos médicos e cirúrgicos	2.601.686	-	1.257.300	-	3.858.986
Benfeitorias	1.397.605	-	-	-	1.397.605
Equipamento de proc. de dados	418.452	255.629	-	-	674.081
Equipamento telefônico	62.445	1.699	-	-	64.144
Instalações	323.784	-	-	-	323.784
Instrumentais de médicos e hosp.	494.229	-	-	-	494.229
Máquinas e equiptos de escritório	387.568	8.216	-	-	395.784
Máquinas e equiptos hospitalares	2.083.320	252.612	-	-	2.335.932
Móveis e utensílios de escritório	285.742	65.234	-	-	350.976
Imobilizações em andamento	13.449.660	972.746	9.586	-	14.431.992
Adiantamento a fornecedores	9.586	1.257.300	(1.266.886)	-	-
(-) Subvenções a realizar *	(9.158.522)	(4.200.000)	-	366.496	(12.992.026)
(-) Depreciação **	(4.186.785)	-	-	(549.805)	(4.736.590)
	8.168.770	**(1.386.564)**	**-**	**(183.309)**	**6.598.897**
Intangível					
Direitos de uso de software	243.334	-	-	-	243.334
(-) Amortizações **	(241.598)	-	-	(894)	(242.493)
	1.736	**-**	**-**	**(894)**	**841**
		(1.386.564)	**-**	**(184.203)**	

continua